

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME ZIKA CONGÊNITA APÓS O FINAL DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL (APOIO UNIP)

Alunas: Aline Fonseca e Ana Caroline Carvalho L. dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Eleonora F. da Silva Picoli

Curso: Medicina

Campus: Campinas

Introdução: a febre Zika é uma arbovirose causada pelo vírus Zika (ZIKV), transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. O ZIKV apresenta forte tropismo por células neurais e placentárias, o que o torna especialmente perigoso durante a gestação, podendo causar a Síndrome Zika Congênita (SZC), caracterizada por microcefalia e outras malformações. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos de SZC no período de 2018 a 2024. **Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, observacional descritivo, retrospectivo e analítico dos casos de SZC registrados em todo o território nacional entre 2018 e 2024. Os dados foram obtidos em tabelas disponíveis no DATASUS. Além dos resultados positivos para febre Zika materna, foram analisadas variáveis geográficas, registros de período e tipo de notificação, idade materna, presença ou ausência de microcefalia e resultados de exames de ultrassonografia. **Resultados:** foram notificados 7.440 casos de SZC entre 2018 e 2024. A maioria foi classificada como “microcefalia apenas” (55,9%) e detectada no pós-parto (66,5%). Observou-se queda nas notificações até 2022, seguida de aumento em 2023. As regiões Sudeste e Nordeste concentraram 76,5% dos casos. Identificou-se elevada subnotificação: 97,6% dos casos não possuíam registro de deficiência neurológica, e apenas 5,1% tinham confirmação laboratorial de infecção por ZIKV. Em 67,1% dos casos, a idade gestacional no momento do diagnóstico não foi informada. **Conclusão:** apesar da redução no número de casos após o fim da emergência sanitária, persistem limitações nos sistemas de vigilância, diagnóstico e registro de dados. Esses achados evidenciam a necessidade de aprimoramento das estratégias de monitoramento e dos cuidados materno-infantis.